

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Typografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
3 mezes..... 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha a centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

A CRISE

Não é atualmente fácil a missão de governar perante os varios partidos do regime e perante o paiz. Não é fácil a missão do governo, que no poder representar as novas aspirações politicas, que importam remodelações profundas.

Não é fácil, mas tem de ser firme e ponderada, tem de ser energica, segura e nova quanto se possa, decida nos seus contratos, forte na sua acção, e corajosa nos seus atos.

Assim deve ser a missão do novo governo da nossa Republica. Para isso tem de atuar em completa liberdade, sem submissões de qualquer natureza, livre de imposições de qualquer especie.

Receberá do paiz um mandato, porque do paiz merecerá confiança. Cumpra, livremente, essa missão o governo e escute as patrioticas reclamações do povo contra os novos barbaes. Deve ser esta a parte fundamental do programa do governo, o fito principal da sua gerencia.

Se assim o não comprehendese significaria isso um abuso da missão, que não podemos supôr no governo da Republica. Se assim não fosse, se sob qualquer pretexto se obstinasse numa detenção desnecessaria do poder— das naturaes dificuldades daí derivadas o governo será o unico responsavel.

A revolução foi feita em Lisboa, mas de longos anos vinha sendo preparada em todo o paiz. A revolução foi feita naquela formosa capital, que largos tempos revolveu a republicana. Mas nessa revolução vitoriosa na madrugada de 5 de outubro, não é, apenas, de Lisboa, é do paiz inteiro que a saudou e a acolheu, como se fôra a sua propria obra. Portanto, o governo, que é da nação, lançará, certamente, as suas vistas inteligentes e patrioticas para tudo que á nação interessa, e terminando o que, de urgente, deve ser decretado, que, de urgente, deve ser decretado, que, de urgente, deve ser decretado...

É grave o momento. A velha Europa agita-se numa conflagração medonha.

Todos comprehendem a necessidade de organizar a força publica, indispensavel á defeza das novas instituições, para mante-las naquele prestigio que fez a gloria dos nossos avós.

Compreende-se a urgencia de reunir os serviços publicos com elementos de segura lealdade á Republica.

Por sua parte o partido republicano inspirado pelo directorio, e por meio das suas comissões districtaes, que pela lei organica do nosso velho partido dirigem as eleições— espera, confiado, por todo o paiz as missões de propaganda politica, que nos assecuram a victoria eleitoral.

Deveriamos já ter entrado neste trabalho.

Deveriamos estar correndo as operações dos recenseamentos, mesmo que, independente da lei

eleitoral, houvesse vantagem em se decretar esse serviço, e ainda pouco se tem feito.

E, contudo, a opinião de muita gente, o parecer de muitas pessoas ilustradas e patriotas.— é que entremos francamente no caminho a seguir, quanto mais depressa melhor para a Republica. A nossa opinião é tambem essa, como por vezes temos manifestado, convencidos, como estamos, de que toda a demora é prejudicial ao brio da grande Patria Portuguesa.

CAÇONBEIRO DO POVO

Tenho uma pena no pino
Não é pena de galinha
Dá-lhe o vento e não a chuva
Não sei qual pena é a minha.

O meu peito é de vidro
Por dentro tem galinhas,
Abre-se ás lras samitadas
Fecha-se com penas minhas.

Meu coração é quadrado
Quadrante do meu desejo
Não mata mais que um instante
Nas horas em que le vejo.

CRISE POLITICA

O sr. dr. Bernardino Machado dirigiu ao sr. Presidente da Republica, a seguinte carta:

«Ex.º Sr. Presidente da Republica.—O Congresso, embora em conferencia com a Constituição, acha-se, desde 2 de dezembro, com a sua legislatura prolongada por um ato mudo, o decreto de 19 de setembro, pelo qual foram adiadas as eleições geraes. Escrupulosos, pois, em continuar no governo. Poderia parecer, de algum modo, uma inversão constitucional, e não querendo retardar, nem no instante, que o Congresso indique V. Ex.º o gabinete que, pelo seu proprio voto, o presidente, tendo de depor nas suas mãos o pelido de avariação colativa do Ministerio que, em horas tão graves para a nossa Republica, não servia, graças sobretudo á benevolencia e generosidade de V. Ex.º, a que somos deveras gratos. Digne-se V. Ex.º aceitar as nossas mais respeitadas e dedicadas homenagens.—Saudos e Fraternidade.—(a) Bernardino Machado.»

AOPAÍS

Um apelo do Directorio do Partido Republicano Portuguez

Deveria em alguns pontos para os campos da batalha alguns contingentes de gloriosos e bravos Exercito Portuguez, a fim de auxiliarem as tropas aliadas na defeza do Diretorio, da Justiça e da Liberdade, residem no Diretorio do Partido Republicano Portuguez fazer um apelo ao paiz para que os nossos soldados não fiquem para fora. Assim, na sede do Diretorio, largo do Diretorio, em Lisboa e nas sedes das comissões municipais publicas de todo o paiz recebem-se, com a mais em distincto, quaisquer objetos de agasalhos, taes como camisas, pingas e camisas de lã, panos, ligaduras, etc. Do nunca desmentido patriotismo do povo portuguez e dos seus generosos sentimentos, espera o Diretorio o bom acolhimento do seu apelo.

Julgamento de conspiradores

É da seguinte forma constituído o Conselho da Guerra, que reúne em Mafra, para julgamento dos reus da ultima conspiração monarchica:

Presidente, general Campelo e Andrade. Auditor, dr. Francisco Mesquita de Carvalho. Promotor, coronel de engenharia, Tenente José da Trindade. Defensor, capitão de infantaria 3, Jeronimo Osorio de Castro. Secretario, tenente Manuel José da Silva. Jurados: coronel Julio Pedro de Macedo Coelho, Fernando de Abreu e Silva, Augusto Bernardo Soares, Antonio Matos C. Ribeiro, Francisco Batista Ribeiro e José Joaquim Maria Vasconcelos.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

NOTAS E COMENTARIOS

La por fóra

Ha no teatro Alhambra, de Londres, um aparelho de luz electrica que tem sessenta lampadas de 500 velas cada uma.

—Algumas machinas de fabricar papel para jornaes, o chamado papel sem fim, produzem uma tira continua de tres metros e meio de largura na razão de 200 metros por minuto.

—O monarcha euronco que mais se afeita ao czar Fernando, da Bulgaria, e o mais leve é o czar Nicolau, da Russia. O primeiro pesa 89 quilogramas e meio, e o segundo 51 e meio.

—Ha atualmente em França dezenove advogadas.

—O valor da moeda de prata no Canada, durante o anno de 1910, subiu a 75 mil contos de réis.

—Acham-se em construcção, na Alemanha, 88 navios de guerra; na França, 29; nos Estados-Unidos, 54; na Hollanda, 32.

—Ha, em Londres, mil e quinhentos templos de diversas religioes.

—A Inglaterra está importando anualmente cerca de mil milhões de franças.

A copla espanhola

O Circulo de Bellas Artes de Madrid, para antenisar a posse da nova direcção, de que é presidente o conde de Romanones, organizou um sarau em que o famoso escritor Luis Tapia fez uma interessante conferencia acerca da copla espanhola.

Para illustrar depois o tema desenvolvido com tanto espirito pelo notavel escritor, Paqueta Escribano, Pastora Imperio, a Goya e a italiana Olympia de Avigni cantaram as mais interessantes canções dos seus repertorios e foram vitoriosas pelas selectas assistencias compostas na sua maior parte por artistas de todos os ramos.

As quatro insigneas coupletistas e o conferente foram obsequiadas com uma ceia. As artistas foram oferecidas lindissimos ramos de flores.

Do matrimonio ou... ao estrangeiro?

Cambridge, a cidade em que viveu o poeta Longfellow e onde tem a sua sede a famosa Universidade de Harvard, tem por presidente do municipio um homem excelente e que desempenha modeladamente as suas funções, miste Edward Barry. Só tem um defeito este presidente: é um solteiro empedernido, e por isto é muito mal visto em Cambridge.

Já foi eleito duas vezes e agora está proximo do termo do seu mandato, que tem desempenhado absolutamente a contento dos municipaes.

De ambas as vezes lhe haviam posto o reparo de ser refratario ao casamento e de ambas ele prometteu solenemente constituir familia.

Agora fôrça um ultimatum da Associação de Lar das Mulheres para que case, quanto antes, sob pena de não voltar a presidir aos negocios do municipio.

Barry, que se põe por ser presidente de camara, responde que ainda não cumpriu a sua promessa por não ter encontrado noiva.

A Associação replicou enviando-lhe extensa lista de raparigas que se plessem por casar, e o presidente está entre a espada e a parede: ou elega esposa ou não o recelgem a ele presidente.

As mulheres na Academia

Algumas senhoras espanholas empregadas, ha tempo, uma activa campanha encaminhada a conseguir que as mulheres possam ter ingresso na Real Academia Espanhola e a Lengua, para oportunamente apresentarem e defenderem a candidatura da insigne escritora condessa de Pardo Bazan.

O governo dirigiu uma consulta sobre o assunto á Academia, acompanhada por um requerimento firmado por duas damas, pedindo a reforma dos estatutos da douta corporação no sentido indicado.

A resposta da Academia resumio-se nos seguintes periodos, firmados pelo secretario D. Emilio Cutarelo, e com data de 12 de maio ultimo:

«A Real Academia Espanhola, depois de haver examinado, na sua reunião de ontem, á noite, o requerimento suscitado por D. Beñita Asas Manterola e D. Pilar Hernandez, que acompanhava a atenta comunicação de v. ex.ª datada de 9 do mez corrente, resolveu responder a v. ex.ª que nem os estatutos nem o regulamento se podem á que sejam admitidas as mulheres a formar parte deste corpo li-

terario; do contrario, esta exceção devia consignar-se expressamente.

«Não julga, pois, a Academia que proceda a reforma dos estatutos no sentido que as referidas senhoras sollicitam, e assim tem a honra de informar v. ex.ª.

Em vista disto, a Gaceta acaba de publicar uma real ordem pelo ministerio de Instrucção Publica e Belas Artes, declarando que não ha motivo para a reforma sollicitada.

Veremos agora o que ocorre quando, verdade é, tambem que ninguém dissera ainda que nada se opunha ao seu ingresso; as portas da veneranda Corporação estavam de par em par abertas para as mulheres que merecessem, por seus meritos litterarios, tão subida honra.

Foi necessario que o ministerio de instrucção dir gisse oficialmente uma consulta á Academia para que esta dissesse uma coisa que toda a gente ignorava e que já podia ter sido dita sem necessidade duma consulta e duma real ordem.

Por isso tornamos a perguntar: Será eleita academica da Real Academia Espanhola de la Lengua, D. Emilia Pardo Bazan?

Chi lo sa...

O Faleto de Mertola

Completo mais um ano de existencia este nosso presado colega, denotado defensor da politica democratica do concelho de Mertola.

As nossas cordiaes felicitações.

Prisioneiros francezes

Um correspondente do Matin que conseguiu andar ultimamente em excursão pela Alemanha, enviou áquella jornal um telegrama contendo as seguintes informações:

«Visitei o campo dos prisioneiros francezes e Zussen, perto de Berlim. Esse campo é cercado por barracões de madeira com cobertura de lã.

«Os prisioneiros parecem de excelente saúde; não demonstram ter soffrido a menor depressão moral. O que estão á aburrimentos. Agradava-lhes com o natural saberem passadas certas da guerra, embora não se pudessem dia sem que os guardas lhes annunciavam vitórias alemães.

«A alimentação que lhes fornecem é a que tambem compete aos soldados alemães: café, sopa com taminho e uma ração de pão.

«O ministro da Suissa em Berlim, assegura que os prisioneiros francezes não foram maltratados.»

Em que consiste o necessario

Um pleito que acaba de ventilar-se nos Estados Unidos fica com precisão onde termina o necessario e onde começa o superfluo em uma toilette de dama de sociedade.

Mrs. Samuel W. Peck, de Nova York negou-se a pagar uma fatura de quatrocentos e tantos dolares, importância de um vestido feito por um alfaiate para sua esposa.

Mrs. Samuel Peck alegou que o referido vestido não podia classificar-se como prenda indispensavel, entre outras razões porque, ao casar-se, ofereceu a sua mulher um guarda-roupa completo.

Como prova do seu aserto apresentou uma lista de tudo quanto compoende o roucador de Mistress Peck: 30 vestidos, 12 chapéus, 90 pares de meias de seda, tres duzias de pares de luvas, duas duzias de pares de botas e uma grande variedade de roupas brancas.

O advogado do marido sustentou que a mulher que possui trinta vestidos tem o bastante, e que pedir mais é querer o superfluo e o intoleravel.

Mas o advogado da mulher, por sua vez, sustentava que as modas das senhoras variam quasi todas as semanas, e que os vestidos feitos quando Mrs. Peck se casou já não se usam: são prendas arcaicas!

As profecias de madame Thebes

O Petit Parisien publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com a celebre pythonisa madame Thebes. Esta disse-lhe:

«Annunciai que em 1914 morreria o Papa e haveria guerra europeia. Em ambas as minhas profecias acertei.

Agora afirma que, dentro de pouco tempo, subterá a França uma victoria definitiva e terá a porvir esplendido.

Quanto aos fautores da guerra, torne a assegurar que o kaiser morrerá louco e o kronprinz assassinado.

Veremos se desta tambem acerta...

A MORTE

Epicuro tinha dito que o seu corpo ficava saturado de prazer quando tinha pão e agua. Os seus discipulos não se contentaram com isso pouco e tomaram como regra de vida a satisfação de todos os gozos sensuaes, sem que isso, porém, lhes diminuísse a coragem com que, no mundo romano, foi reger a encarar a morte. Roma não teve o espirito filosofico como a Grecia; e os senhores do mundo limitaram-se a seguir em filiofia ou as doutrinas dos epicuristas, ou as dos estoicos, cujo principal lema era as despresar a dor: «abstine et sustine. Cria-se que Epicuro, escravo de um dos libertos de Nero, maltratado brutalmente por aquelle, o avisou de que lhe podia partir as pernas. E como os seus tortos continuassem e de facto lhe partissem, apenas acrescentou: Não o tinha eu dito?

Cícero, que além de orador é politico foi filosofo, pensava com Platão, que a alma era alguma coisa de divino e portanto de eterno, e dizia que nenhum espirito razoavel podia admitir a existencia dos supplicios que, depois da morte os maus deviam de sofrer no Tártaro, segundo ensinava a religião romana em tudo semelhante á dos gregos.

Seneca professava como os estoicos o desprezo dos bens terrenos, embora só teoricamente, pois morreu riquissimo. Não acreditava na immortalidade da alma; a morte para ele, é o não ser—Mors est non esse.

No tempo de Tiberio nasceu Cristo; e na epoca seguinte os nasecos de licaram-se principalmente ás controversias religiosas e á filosofia crista. A escola de Alexandria, herdeira dos antigos filosofos pagãos da Grecia, procurou conciliar as doutrinas destes ultimos com as doutrinas vindas do Oriente. A essa escola pertenceu Philon, hebreu contemporaneo de Cristo, para quem haveria no homem corpo e alma, e nesta ultima parte racional, e outra irracional de quem dependem as paixões fisicas. Depois da morte as almas nuificadas elevam-se iam á região eterna, e as melhores seriam feitas anjos, isto é, mensageiros divinos entre o céu e a terra.

Cristo pregou o dogma da resurreição. Lê-se no Evangelho de S. Mateus que, no dia do juizo final, o Filho do Homem, resuscitado e glorificado, collocará os bons á direita e os maus á esquerda; os primeiros irão á vida, os segundos á morte eterna. S. Paulo tambem afirma que o Senhor descerá do céu; então os que tiverem morrido no Cristo resuscitarão, e assim seremos eternamente no Senhor.

Os primeiros cristãos, segundo diz Roman, acreditavam na resurreição dos corpos e não tinham ideias assentes acerca da alma; os homens não existiria sem corpo. Assim pensaram tambem alguns doutores da igreja.—Tertuliano dizia: Se a alma soffre no inferno e, envolta em cinzas, peje uma gota de agua, que significa isto sem corpo? E Arnobio: Quem vê que o que é simples e material não pode sentir dor? A igreja definiu o dogma da resurreição do primeiro concilio de Nicea: Voltando á vida, os corpos soffrerão uma transformação misteriosa que os porá de futuro ao abrigo da morte e concorrerá para o castigo dos maus e recompensa dos justos, que serão revestidos de novas prosperidades.

O castigo dos maus consistiria em varios supplicios e principalmente em ficarem separados e serem reprovados por Deus; separados bem e ultimo fim da alma humana. Mas algumas seitas protestantes acreditam no seu definitivo aniquilamento, e Origenes dizia que as penas do inferno não eram eternas, pois tinham apenas por fim a emenda de quem as soffria. O segundo concilio ecumenico de Constantinopla condenou a doutrina de Origenes.

A igreja, decretando a revolta a honra da eternidade dos castigos, envolveu a hora da morte numa serie de ceremonias— a confissão, a comunhão, a extrema uncção, cujo conjunto mais aterra a propria morte. Como dizia Bacon—pompa mortis magis terret quam mors ipsa.

A arguição dos gregos compoem a exercer-se sobre a religião crista malta transpor os limites da Judeia. Alguns padres do Oriente julgavam o homem composto de corpo, alma e espirito, como tinham ensinado varios filosofos. Para os gnosticos havia tres especies de homens: os ulicos, cujo principio é a materia, e que depois da morte caem provavelmente no na-

da, os psicicos que se elevam pela alma, substancia diferente da materia e do espirito, ate ao demiurgo, que e uma emanacao do ser infinito, do qual receberao as recompensas limitadas que ele pode conceder...

tantemente e e cada vez maior. Segundo uma estatistica alemã, publica cada ha cerca de oito dias, o numero de prisioneiros de guerra francezes e de 65.000. Nesse numero entram muitos civis, que as tropas alemãs, tem conjuzi-do, como prisioneiros, para a Alemanha.

DR. VAZ

Francisco Vaz agradece por este meio, enquanto o não poder fazer pessoalmente, a todos que se interessaram pelo seu estabelecimento, e desde ja peite desculpa de qualquer omissao que se possa dar nos seus agradecimentos pessoais.

Chuva de filhos!

Deu-se em Mafra um extraordinario fenomeno da fertilidade. Foi o caso de uma mulher Maria das Dúras Puarica, labradora, casada com José Maria Riquiera, tendo dado a luz no sabado ultimo uma criança do sexo masculino, continuou a sentir-se mal e na quarta-feira deu a luz mais quatro crianças, nenhuma das quaes foi viavel. Chamado o medico, assegurou este que não estava ainda terminado o parto.

Noticias de Instrução

Espera-se que comece a funcionar na proxima semana o curso elementar de commercio na Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes».

—Foram concedidos go dias de licença sem vencimento ao professor da X disciplina da Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes», sr. Henrique Leiria.

—Em substituição, por desistencia, do sr. Germano Rocha, o sr. Lyster Franco propoz o professor sr. Bernardino Barbosa para a regencia da IV disciplina do curso elementar do commercio, da Escola «Pedro Nunes».

—O bravo tenente da armada, sr. Pedro Augusto de Castro Peixes, nosso presado colaborador e dedicado propagandista da educação civica, realizou no dia to, no liceu desta cidade, uma conferencia sobre o escotismo.

O conferente, que foi apresentado pelo reitor, sr. dr. José Joaquim Ferreira, recebeu muitos aplausos da numerosa assistencia de academicos.

—Foi provida definitivamente a sr.ª D. Maria do Espirito Santo, professora da escola de B-nasfim.

—Está felizmente concluido o jardim da escola central masculina de Faro. Devido aos esforços do professor regente desta escola, José Joaquim Pinto da Cruz, as creanças e os professores no futuro poderão ver ali bonitas e finas rosas. Certamente ninguem deixará de louvar mais esta prova de dedicacao manifestada pelo professor regente daquelle estabelecimento instrutivo, a qual deveria ser imitada por todas as escolas no nosso querido paiz, e então, com pleno regozijo felicitá-l-os-iamos por tão bello pensamento, flores e creanças!

—A frequencia das escolas centrais de Faro, no dia 8 do corrente foi bastante fraca.

—Pela camara municipal de Loulé, foi pedida a creação de mais duas escolas primarias mistas:—uma no sítio da Cortelha, freguezia de Salir; outra na Pará, logar da freguezia de Boliqueime.

—Para a ultimsão perfeita e completa de ensino numa escola primaria, e necessario o cumprimento rigoroso do horario oficial escolar. O professor não pode nem deve permitir a desigualdade de entrada na aula aos seus alunos, porque a fechar os olhos a uma tolerancia demasiada, certamente ou terá de duplicar o seu esforço de ensino nas classes que reger, ou entrará numa alternativa de lições que o aluno não poderá compreender por fim, e o exame então será, em casos taes, uma coisa nunca alcançada por falta de applicação para isso.

—Foram nomeado professores provisórios do liceu de Faro os srs. dr. Manuel Pedro Guerreiro e tenente Manuel Alexandrê da Fonseca.

Museu oceanografico

O sr. dr. Virgílio Inglez pôz á disposicao da Liga Naval uma interessante colleção de maluscos, do litoral algarvio, distintamente classificada pelo falecido dr. José Caetano de Mattos Sanches, a fim de ser adicionada á secção oceanografica do Museu Nacional de Marinha, anexo, como se sabe, áquele agremiação. A colleção, a que se attribue grande valor científico, representa uma valiosa aquisição para o Museu da Liga Naval.

Recundidade

No logar da Cruz da Oliveira, freguezia da Beuedita, em Alcobaca, residem José dos Santos e sua mulher, Maria José. Esta deu agora a luz tres crianças do sexo masculino, as quaes já foram registadas e estão bem.

Os paes vivem na mais completa miseria.

M DRIGAES EM PRÓSA

A CANÇÃO DO LUAR

Meus dias vão correndo vagarosos sem prazer e sem dor, e até parece que o foco interior lá desfalece e vacilla com raios duvidosos.

Antero de Quental.



Oh! Como é triste a canção do luar! Como é triste!

Nas horas tranquilas, terminados os rumores do trabalho, quando os campos parecem dormir e o caio dos muros alveja como sudario de mortos, e o firmamento é de um azul brilhante, lembrando esplendida colcha de seim, em que, luzentissimas, se destacassem a lua e as estrelas; quando, nas arvores solitarias, as folhas rumorejam preces, se o acaso nos tem conduzido para os sitios alpestres, distantes dos povoados—então e só então, naquela su ve tranquillidade da Natureza é que bem podemos compreender a triste canção do luar.

Invisíveis Silfos, segredando a nãres volteiam no ar. Dos calices das flores adormecidas evolvem-se mil effluvis capitosos e o no-so espirito é como que um enorme quadro negro sobre o qual a Saudade—feitiçeira dominadora dos espiritos, vem traçar em estranhos caratres de ferro e prata, as lembranças do Passado.

Ali, naquele quadro magico, sob a sua misteriosa influencia, revivem milões—em cenas repletas de luz e de vida onde ha sonorosos trilos de aves e balat's feitas de beijos...

Mas são tudo notas dispersas da grande canção do luar.

Depois, numa transição subtilissima, o quadro symbolico—gradualmente augmenta—ocupa todo o nosso horizon. Dele participo e nele vive o nosso espirito.

E' então que, todas as coisas, animadas por forças occultas, exteriorizam e estemunham os mil segredos que o Acaso lhes confiou...

Conte a velha arvore do caminho—triste arvore solitaria e esgalhada, a cujos ramos mais altos a seiva só e muito custoso ascende,—as aventuras matinaes das alegres re oadas de passarinhos que, sobre os seus galhos forrados de musgo, te m vindo noivar...

Narra, cheia de horror, a sublimidade dos temporaes, em que, sob a rija nortada, viu as nuvens tenderem-se, vomitando faiscas que, impie tozas, a vieram lerir, e ás suas irmãs, dispersas pela campina...

Descreve o esplendor das madrugada's e o melancoliasnte effeito dos poentes...

Contam as pedras averdinhadas e as terras ressequidas, coroadas aqui e além por montões de cardos que irrompem triunfantes do sólo arido, as pegadas de quantos as tem calcado...

Muito rubras, as papoilas, recitam cheias de pejo, o fim triste—a morte escura—de uma das suas queridas irmãs, colhida, num entardecer de ovono, por um poeta enamorado para enfeitar o cabelo da Musa que o inspirava...

Mas estas estranhas comocões da Natureza, esta singularissima revivescencia de factos que passaram, só á luz do luar se realisa. São misterios a que a noite é propicia e que só as estrelas podem rufar com o seu orvalho luminoso...

Ontem, passei na estrada... Terrenos e vegetação, pareciam envoltos numa firiissima poeira de prata...

Junto da velha arvore solitaria, detive-me uns instantes...

E' que, em vagos rumores, julguei ouvir, como no eco, a argentea retonancia das tuas gargalhadas e um brando cicciar, de beijos...

Tão forte foi a ilusão que cheguei a imaginar que, dentro as moitas, la surgir o teu gentilissimo vulto, todo aureolado de luz...

Pobre de mim! Nenhum rumor veio perturbar o silencio da noite e, deslumbrado pela esperança de, realmente ver, contemplar-te, o meu espirito perdeu a preciosa faculdade de ouvir a subtilissima vibração das coisas...

Era apenas ilusão! Uma simples revivescencia do Passado como tantas outras... Era a subtilissima canção noturna, de cuja influencia eu não soubéera livrar-me...

Terras, pedras, arvores e flores sob o influxo da Saudade, e sob o doce do esplendido azul do firmamento, entoavam a triste canção do luar.

Canção que eu não podia ouvir mas cujos sons vinham impressionar meus sentidos demudados em poemas de forma e de cor, de luz e de sombra, que ante meus olhos se desenrolavam sob a algida claridade da lua...

Então, seguindo meu caminho, em meu intimo, repeti: A canção do luar!... Oh! Como é triste!... Como é triste!

Lyster Franco.

UMA CARTA

Srs. Redatores:

No Heraldo de 28 do passado novembro, narra-se a firma amavel com os habitantes de S. Braz de Alportel, sem distincão de cores politicas, me trataram durante o tempo em que estive naquela vila a instalar a secretaria da administração do concelho, e ao mesmo tempo chama-se a atenção do Supremo Tribunal Administrativo para a iniquidade que representa o facto de trez passados dois annos depois que intrepuz recurso do despacho que me demitiu do logar de secretario da administração do concelho de Faro, sem que aquelle recurso tenha sido resolvido.

Permittam-me v. ex.ª que, agradeceudo ter defendido no seu acreditado jornal uma causa justa, réfiquete a referencia feita ao Supremo Tribunal Administrativo. Não é o Supremo Tribunal Administrativo que tem de resolver o recurso a sítio o governo, porque nós secretarios das administrações de concelho, párias do functionalismo a administrativo, não temos direitos iguaes aos outros funcionarios; os secretarios das administrações de concelho, para que sejam sempre os escravos da politica indigena, só podem recorrer para o governo, (decreto de 5 de março de 1890) e, como não ha governo que não seja politico, as resoluções de taes recursos só se tomam quando os interesses politicos, algumas vezes, mas quasi sempre as sympathias ou antipathias pessoais, dos correligionarios da localidade onde o recurrente exercia as suas funções, o exigem.

Em casos desta ordem, a lei, a justiça e a equidade sempre postas de parte, curando-se apenas de satisfazer os partidos das perseguidores sem se olhar a razão que assiste aos perseguidos.

Muito teria a dizer sobre este caso, com parandito com muitos outros que lá se estão resolvidos, em favor de amigos, mas, e outros abafados para não prejudicar tambem amigos, protegidos por illas influencias, mas, por enquanto, nada direi, não querendo dizer com isso que, não tento de me resolver e conservar agora em silencio, não o faço quando julgar conveniente e oportuno.

Repito, acceito v. ex.ª os meus sinceros agradecimentos pela defeza da minha causa e deo-me licença para que aproveite a occasião para agradecer publicamente a todos os habitantes da S. Braz de Alportel a firma salvadora como me trataram durante o tempo que ali estive, especialmente os meus amigos João Rosa Barz e Antonio Martins Saunha. A todos ofereço o meu limitado prestimo e a minha humilde casa em Aljezur.

Aljezur, 4 de dezembro de 1914.

José de Calzans Duarte.



REMEDIO FRANCÉS

REMEDIO FRANCÉS

Em todas as farmacias ou na Depozição Geral, J. DELIBANT, 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porto comprando 2 Frascos.

INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

Este estabelecimento de ensino especial, desejando contribuir com o trabalho das professoras cegas e suas alunas para o conforto dos que estão lutando nos campos de batalha, solicito de algumas fabricas e estabelecimentos lá em fim para com ellas serem manufacturados artefactos de malha que serão entregues a sociedade da «Cruz Vermelha».

Entre estes artefactos destaca-se um muito interessante: é um passa-montanha extremamente simples e de um emprego essencialmente pratico.

Este passa-montanha tem a forma d'um cilindro perfeito. Pode servir, por isso, de regalo, muito util ao combatente, que numa trincheira for atacado pelo entrecimento doloroso, das extremidades dos deitos, que muitas vezes paralisa o atirador e o impede de disparar a arma.

Enterra-lo na cabeça até á altura dos olhos, ficando a parte superior sobre a nuca, firma de bonei, ou dobrada, presa na do braço posterior, o passa-montanha constancia um bonei de viagem, que resguardará por completo as orelhas e a nuca.

Se se acabar de enterrar o passa-montanha até que o segundo orificio do cilindro fique ao nivel da testa, basta puxá-lo até ao queixo, para que toda a cabeça e pescoço fiquem resguardados e só o rosto a descoberto.

Deste modo o pescoço fica completamente abrigado. A neve ou a chuva deslizando sobre a cabeça, não pô le penetrar pela gola da farda.

Puxando a parte inferior para cima até á cana do nariz e a superior até altura das sobrancelhas, obtém-se um verdadeiro pas-

sa-montanha, porque só os olhos ficam a descoberto.

A sentinela que tem necessidade de estar alerta e principalmente de noite, precisa de ouvir bem; deixará por isso a descoberto alternativamente o ouvido direito e o esquerdo.

Sabe-se que durante as baixas temperaturas são o nariz e as orelhas as partes que se recebem do frio. O soldado munido do passa-montanha evita facilmente este grave perigo.

Finalmente em tempo ordinario, mas frio, basto abraçar completamente o cilindro em torno do pescoço, para se obter uma especie de cachonete, impossivel de perder, visto ser um circulo perfeito, que só com esforço se pô le tirar por cima da cabeça.

Apreensão

Duas braz da guarda fiscal em serviço em S. Braz de Alportel, apreenderam no dia 8 do corrente, por descaminho de dretos varias fazendas de lã e algodão, artigos muito bons, que são vaudios em hasta publica no proximo domingo, 20 do corrente, por 13 horas, conforme adianta se annuncia, a partir do quartel da guarda fiscal desta cidade.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

O HERALDO, semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

AO sr. governador civil

Fazemos nossas estas palavras do nosso presado colega de parlamento Alma Algarvia:

«NONCHIQUE.—Republicanos perseguidos. —Espretem-nos varios amigos de Munich que lastimando-se da perseguição que os republicanos naquela vila veem soffrendo por parte de algumas autoridades judiciaes. Temus guardado reserva e silencio sobre o assunto porque entendemos que o atual momento não é proprio para levantar contendas, mas como tudo tem a sua conta venha-nos a necessidade de tratar a questão pôido e claro os atos que determinadas creaturas praticam valeudo-se dos cargos que occupam para vexar e perseguir.

Não, esta republica tem sido deitadas, completamente, e preciso que todos nós nos apossamos daquela força de vontade e energia que é precisa applicar-se... no bampo para onde nos levarem.

Não consentiremos que nos toquem em amigos dedicados com quem a republica conta para a sua defeza, que sem a menor razão estão a ser perseguidos.

Vamos tratar do caso, mas a valer...

Prisioneiros de guerra

Passa já de 70.000 o numero de soldados alemães, que tem caído em poder dos francezes como prisioneiros de guerra. Este numero tendo o augmentar consi-

ventade e pelos seus haveres, podem ajudar e fortalecer eficazmente esta cruzada patriótica. Concorram, ajudem os escoteiros portugueses a bem cumprirem a sua missão. . . No Algarve, em Faro, ha aggregação a Associação Academica do liceo João de Deus, um grupo de escoteiros, o 8.º da Federação portuguesa. A sua sede é pouco desahogada. Os rapazes ricos de boa vontade e entusiasmo, não podem completamente desempenhar a sua missão patriótica, porque os meus materiais falham. Ajudai-os, encorajai-os com o vosso auxilio, senhores, e tereis assim dado um impulso salutar ao resurgimento da nossa Patria, da vossa Provincia! . . .

Pedro Pites.

O NOSSO NOTICIARIO

A fim de consultar um especialista, partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. José Joaquim Peres, digno ex-rião militar nesta cidade.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o sr. Antonio Maria Gonçalves Ferreira commissario da policia de Faro, sendo nomeado para este cargo o bacharel Manuel Engenio de Almeida Mafra.

A direcção das obras publicas respeitadas, emitiu parecer favoravel acerca da representação em que a camara municipal de P.irimão, pede melhoramentos na estrada que daquela vila conduz á praia da Rocha.

Estiveram no dominguem em Faro os srs. Faílra Triguero, director da escola de desenho industrial Vitorino Damasio, em Lagos, Jaime Serra, inspector escolar de Silves e dr. João Vitorino Meziba, advogado, daquela cidade, que vieram cumprimentar o sr. governador civil.

O sr. Joaquim João de Oliveira Baptista, tesoureiro de finanças em Lagos, foi julgado quile para com o Estado, referente aos annos de 1912-1913.

Foi cobecado no 3.º batalhão de infantaria 33 em Faro, o major sr. Joaquim Mendes Cabeçadas, nosso prezado amigo.

A convite do governo por intermediação da autoridade administrativa, vão ser iniciadas conferencias patrioticas em toda a paiz.

O sr. Mario Alberto de Basto Fulque foi exonerado de chefe do armazem geral industrial de Faro, sendo nomeado para substituir o sr. Rosembo de Abreu Bacelar Meireles.

Foi permitido ao sr. José Pacheco construir uma casa e um terrapleno para serventia do publico e da sua casa na Fuzeta.

O sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, juiz de direito em Olibão, foi transferido, por ter terminado o sexennio, para identico lugar em Vila Nova de Pórimão.

O sr. dr. Luiz Maria da Sousa Horta e Costa, juiz de direito em Vila Nova de Pórimão foi transferido, como requerer, para identico lugar em Olibão.

Foi nomeado escrivão da corporação dos pietus de Vila Real de Santo Antonio, o sr. Francisco de Sousa da Camara.

Foi reintegrado no exercicio com o posto de tenente e ex-sargento de infantaria, José Vicente Madeira por serviços prestados á Republica.

O sr. ministro do fomento mandou elaborar com urgencia o projecto da canalisação de aguas pebulas pela camara municipal de Lagos para abastecimento daquela cidade.

Segundo communicação recbida do ministerio das colonias, o solo existente nos colinas da provincia de Moçambique, em 31 de julho ultimo, era de libras 14.417-0-6 em ouro e 336.774-079 em moeda portoguesa.

Peidiram a exoneração todos os governadores civis.

Assumiu o cargo de instrutor da Escola de Alunos Marinheiros do Sul o primeiro tenente sr. Branco e Brito.

CARTERA

Fazem annos:

Amanhã, domingo, 13.—D. Eva da Assunção Piabeira, D. Lucia Soares de Mendonça, D. Maria Anella Ferreira, D. Augusta da Conceição Monteiro, Francisco Antonio da Cunha, dr. Augusto da Silva Carvalho, João José Alves, Alvaro de Sousa Teixeira, Antonio Manuel Pereira e o menino João Eduardo Vieira.

Segunda-feira, 14.—D. Clotilde de Azaveda Lopes, D. Henriqueta de Amparo Santos, D. Luiza da Silva Gomes, D. Maria Augusta Teixeira, D. Julia Emilia Coelho, Eduardo Frederico de Melo Gaxilho, Eduardo Vilaga, Augusto de Sousa Dias, Manuel Ferreira Lazara, Alfredo Antonio Figueiredo e a menina Maria José Vaz Vrela.

Terça-feira, 15.—D. Augusta Eduarda dos Santos, D. Clarissa Augusta Pereira, D. Maria Emilia Cabrita, Francisco Antonio dos Santos, Joaquim Antonio Viegas, José Camillo da Silva Junior e Libanio Augusto Ferreira.

Quarta-feira, 16.—D. Maria Luiza Figueiredo e Corvo, D. Maria Antonia Mendonça, D. Eduarda de Sousa e Melo, D. Rozalia Emilia Pinto, D. Constantina da Silva Marques, João da Silva Santos, Filipe Manoel das Dores e João Carlos Teixeira Marques.

Quinta-feira, 17.—D. Celeste Maria de Carvalho, D. Mariana da Assunção Vieira, D. Rosa Emilia Brito, Francisco Antonio Xavier, João Rodrigo Bamba, Manuel José da Encarnação e Aurelio Augusto dos Santos.

Sexta-feira, 18.—D. Eugenia Judica, D. Josefa de Magalhães, D. Aurora de Castro Lopes, D. Ana Rita Vieira, D. Luiza Amelia Lopes, Antonio da Silva Pinto, Alfredo de Sousa Moreira, João José de Sousa Lopes e Domingos Antonio da Silva Pereira.

Sabado, 19.—D. Lidia Correia, D. Alcio Vieira Mendes, D. Augusta de Sousa Baptista, D. Emilia Pereira o Silva, Antonio José Brito, José Joaquim Alves, Pedro da Silva Teixeira e Soão C. rlos da Silva Filipe.

Casamentos:

Realizaram-se no dia 5 em Tavira o casamento do sr. D. Maria Luiza Cecilio Hübner, gentil filha do sr. capitão Filipe Hübner, com o sr. dr. Alvaro Judica, official do registro civil em S. Braz de Alportel.

Por parte da noiva parviferau seu tio, sr. Sebastião

Ainda; o por parte do noivo, o sr. dr. Jose Vaz Judica do Aboim, illustre secretario geral do governo civil do distrito de Faro e nosso prezadissimo amigo.

Neurologia:

Sepultou-se em jazigo de familia, no cemiterio da ordem 3.º do Carmo em Tavira, a sr.ª D. Maria das Dores, tia do major, sr. Francisco da Luz Cesar Ribeiro.

O funeral foi muito concorrido, principalmente por militares.

Tambem se realizou naquela cidade o funeral da sr.ª D. Maria da Conceição Cruz, esposa do sr. Manuel da Cruz, proprietario e negociante.

O funeral foi muito concorrido.

Finou-se em Estoi após prolongada doença, em sua casa, na rua Bilingual Bombarda daquela aldeia, o sr. Joaquim Rodrigues Carrajola, de 64 annos, proprietario e industrial.

O Estado deixa viuva a sr.ª D. Amalia da Silva Carrajola o 4 fillos de igual idade, era irmã do sr. Luiz Rodrigues Carrajola, ajudante de registro civil nesta cidade.

Faleceu em Baliqueimo o sr. Antonio Alfêres.

Era geralmente benquisto.

Faleceu no dia 7 o sr. Manuel Romão, do legajo do Serro do Alportel, proprietario e negociante do cortiça. O finado tinha 63 annos e era sogro dos srs. Joaquim José Soares, Manuel da Luz Clara, José Martins Sanchez e Francisco Mendes Pinto.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Higiene.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Citologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES
Especialidades: Doenças das olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribua e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M^{me} Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitales de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich
Clínica Geral — Operações
CONSULTAS A'S 11 HORAS

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos, Praça da verdura, Faro.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS Rua de Santo Antonio, 6
(Largo 1.º de Dezembro, 27)
Morada—Rua João de Deus
FARO

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

23 de dezembro de 1914

1.º premio 240:000\$00

2.º premio 30:000\$00

Bilhetes a 100\$00. Quadragesimos a 2\$50

Os bilhetes e fracções estão á venda na Tesouraria da Misericordia de Lisboa a qual se encarrega de remeter todos os pedidos para a provincia ou ultramar, quando acompanhados da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registro do correio.

Nome e residencia em caracteres bem legiveis. As importancias a remeter ao TESOUREIRO DA MISERICORDIA podem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes ou valores de facil cobrança, de maneira segura a evitar extravios.

Aos compradores de 5 ou mais bilhetes inteiros, abona-se a comissão de 2 %.

Enviem-se listas a todos os compradores



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em forca, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 annos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegada, e alem disso engordou muito e apresenta immas cores lindas. (A) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 2,4,14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro cronico ou bronquite em todas as epochas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes pulverosos. Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusais tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PREVINE-SE o publico do que o LACTEOL DO DR. BOUGARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-1000 DUBOIS (contra arthritismo, reumatismo, indigestões de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Delgant, Rua dos Sapateiros, 15—Lisboa que fiz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

BUAS FARINHAS E CARVAD-GOK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

Regimento de infantaria 33

3.º Batalhão

Anuncio

O conselho eventual deste batalhão faz saber que, no dia 29 do corrente mez, pelas 12 horas, nas salas das sessões do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de materia prima e mão de obra para os concertos no calçado da praça do batalhão pelo periodo que decorre de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1915.

Os concorrentes deverão, para serem admitidos á licitação, apresentar no ato da abertura da praça, as propostas em carta fechada, elaboradas conforme o modelo junto ao caderno de encargos existente no referido conselho, sendo acompanhadas da importancia de vinte escudos, como caução provisoria, quantia esta que lhes será restituída com exceção dos adjudicatarios, que só a receberão depois de terem feito na caixa geral dos depositos, o deposito definitivo.

As demais condições estão patentes no conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas e onde serão dados quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejem.

Quartel em Faro, 7 de dezembro de 1914.

O Secretario do Conselho,
FRANCISCO DE ASSIS CRISPIM
Capitão de infantaria 33.

GUARDA FISCAL

Secção de Faro

Faz-se publico que no dia 20 do corrente por 13 horas se ha de proceder á venda em hasta publica dos seguintes artigos, apreendidos por praças desta guarda por descaminho de direitos aduaneiros:

Um chaile de lã felposo, um dito de merino com franja de seda, uma mantilha de lã, 2.ª 50 de astarcan, 15.ª 70 de tecidos de algodão, 21.ª dito (setineta), uma coberta para cama e duas bacias de ferro esmaltado, para mãos.

Quartel em Faro, 12 de dezembro de 1914.

O Comandante da Secção,
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA
Tenente da guarda fiscal.

240.000\$000

Extracção a 23 de dezembro

Bilhetes a 100.000, meios a 50.000, quartos a 25.000, quintos a 20.000, decimos a 10.000, vigesimos a 5.000 e quadragesimos a 2.500 réis.

Cautelas desde 60 réis a 2.200 réis

Dezenas de 1.400 e 600 réis.

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10.000 para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.

Todos os pedidos á casa

João Candido da Silva

196, Rua do Ouro, 198—LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE NO PORTO
R. de Santa Tereza, 2-C-1.º
End. Telegr. SEGUROS-Porto
Telefone, 1.137

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e ciras, pastagens, cereaes, palhas, maquina, debulhadoras, arvoredas, etc.
Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA NA RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

End. Teleg. Sevriab

Acendam-se agentes nas terras onde os não houver

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL
CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

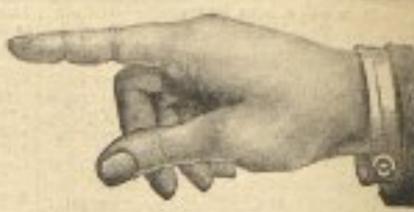
Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser usada 10 a 100 velas. O ponto da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de lampadas electricas e para-raios. Mandar vir todo o material preciso para montagem de electricidade, tanto de luz como de forca motriz ou aquecimento.—Material do 1.º qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio de Carmo Bentes—Rua Lelas, n.º 21—FARO

EMPRESA FUNERARIA FARENSE



DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Rêpres. ntantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam immediatamente nos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO
SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
MANOEL CARVALHO
RUA DO COLATO S. GONCALVES, 106
—FARO—

Construção de peças Artísticas—Usam-se materiais para as mesmas

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Construem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME DE BEAUVILLE
Creme—Para a branqueira e aveludado da pele
Toilette e Loção capillar—Cuida a caspa e a queda dos cabelos.

COURACA

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
Drogaria e Perfumaria
BANDEIRA & C.ª, L.º
FARO—RUA IVENS, 26—FARO

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO
—DE—
S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24
—FARO—

G. RAGE FARENSE
DE
JOÃO GOINHAS
ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena
Escritorio, Rua D. Francisco Gama, 40
Tel.—JOÃO GOINHAS—FARO
Pessoa habilitado e de absoluta confiança
Preços equa-s aos da concorrência

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e rellas
Motores a gazolina e gas pobre
Motores livinrado a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C.ª L.º
LISBOA PORTO
REPRESENTANTE NO ALGARVE
JOÃO SOROMENHO—Faro

PORTUGAL PREVIDENTE
Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)
Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS
Sede—Rua do Alecrim, 10—LISBOA
Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

TOUCINHO
VENDE:
ANTONIO MARIA JANEIRO
CUBA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO
Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Este livro é necessariamente a base de todo o curso de Quimica e de todas as outras ciências que se relacionam com a Quimica. Foi publicado em 1909 (D. do G. n.º 194). Este livro está inteiramente actualizado e contém todo o conhecimento que se adquiriu até ao presente sobre a Quimica. Foi adoptado em todas as escolas de ensino primario e secundario do paiz e em muitas escolas de ensino superior.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 306 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—12200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por comitês de professores e de alunos de escolas secundarias e de escolas superiores de ensino geral de Portugal e de outras partes do paiz. Foi adoptado em todas as escolas de ensino primario e secundario do paiz e em muitas escolas de ensino superior.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de 417 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. PREÇO—12800 réis.

Este tratado de Fisica foi preferido por comitês de professores e de alunos de escolas secundarias e de escolas superiores de ensino geral de Portugal e de outras partes do paiz. Foi adoptado em todas as escolas de ensino primario e secundario do paiz e em muitas escolas de ensino superior.

JOÃO PEDRO DE SOUZA
ADVOGADO

Escritorios
Largo 1.º de Dezembro, 27
Murada—Rua João de Deus
FARO

SERRALHARIA E FABRICA
DE COLCHOES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITUL-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COPRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM HAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS
—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONCALVES MARANTE & C.ª
37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—37
ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE
—LISBOA—